

REALIZEM DEUS ATRAVÉS DO AMOR

Data: 25/12/1996 Ocasião: Discurso Local: Prasanthi Nilayam

“*Asthiram Jivitham Loke*”(A vida no aspecto mundano é impermanente). A vida neste mundo fenomênico não é permanente. “*Asthiram yavvanam dhanam.*” A juventude e a saúde não são duradouras. São como nuvens passageiras. “*Asthiram daraputradi.*” A esposa e os filhos e outros parentes provavelmente desaparecerão como a névoa branca num momento. “*Dharmam Keerthi dwayam sthiram.*” (A retidão e a fama perduram para sempre.) Na vida humana, o reto viver e uma boa reputação são duradouros.

Na história do homem surgiram várias religiões para promover o avanço moral, a prosperidade e o bem estar da humanidade.

Os Vaishnavitas consideraram Vishnu como o Supremo.

Os Saivitas deram o mais alto lugar a Sambhu.

Os adoradores de Ganapathi concordaram com o mais elevado lugar para Ganesha.

Saraswathi é adorada como a Suprema pelos buscadores de conhecimento.

*Os muçulmanos têm Alá como o Senhor Supremo,
enquanto os cristãos aclamam Jesus como o Salvador.*

Os budistas adoram Buda como o Supremo Iluminado.

Os jainistas dão o mais alto lugar a Mahavira.

Os parsis adoram Zoroastro.

Os sikis têm Nanak como o mestre Supremo.

Os devotos de Baba adoram Sai como o Supremo.

O sábio considera todos iguais.

Todas as religiões devem ser reverenciadas igualmente,

porque Deus é um só e o mesmo para todas.

Deus é Verdade. É Retidão.

É paz. É a personificação do Amor.

(Poema Telugu)

Manifestações do Amor Divino!

É essencial compreender e agir baseado em que o propósito da religião é promover a unidade na diversidade, banir as tendências que dividem e fazer com que os seres humanos levem vidas ideais.

A Essência Comum de todas as religiões

A essência de todas as religiões, a mensagem de todas as escrituras e o destino de toda a humanidade é o mesmo. Mas, em virtude do egoísmo, da mente estreita e do auto interesse, a religião é usada como pretexto para promover diferenças e conflitos. “*Todas as religiões ensinam somente o que é bom, se forem estudadas com inteligência. Se sua mente for boa, que religião será má?*” (Poema Telugu)

A moralidade e a integridade, a retidão e a caridade, a verdade e a tradição, a clemência e a não-violência são os objetivos básicos de todas as religiões. Estas verdades básicas são comuns a todas as religiões. Mas, com o passar dos anos, o homem esqueceu estas verdades e voltou-se para tendências divisórias no lugar da unidade. Como resultado, o respeito pelos valores humanos acabou. É essencial reconhecer a unidade Divina que preenche toda a diversidade na existência humana.

A Vida de Jesus

(Bhagavan fez um breve relato do conceito judeu da criação do cosmos e referiu-se ao nascimento de Jesus como o filho de Maria e José.) À medida que o nome e a fama de Jesus se espalhou, desenvolveu-se uma oposição numa facção judaica. Após a morte de seu pai, o jovem Jesus considerou sua obrigação ajudar sua mãe e reverenciá-la como divina. Jesus pregou a obrigação primária de todos: mostrar gratidão a seus pais. Jesus foi com sua mãe para Jerusalém quando tinha onze anos de idade. Sua mãe estava preocupada com as atividades dele. Ele criticava o modo que os judeus agiam no templo em Jerusalém. Colocou-se contra as práticas erradas no templo e pregou a onipresença de Deus em todos os seres humanos. Exortou o povo a não causar danos a ninguém.

Tudo o que pregou estava de acordo com os ensinamentos básicos de todas as religiões. Engajou-se numa missão de misericórdia aos doentes e pobres. Ofereceu comida aos que tinham fome. Vendo seus atos de amor e gentileza, as pessoas declaravam que ele era um “*Mensageiro de Deus*”. Jesus referia-se constantemente a Deus como o pai. Mais tarde declarou: “*Eu e Meu Pai somos um*”. Jesus dedicou sua vida à propagação da fé em um Deus que era comum a toda a humanidade.

Os homens, hoje, celebram os aniversários dos homens santos, mas não seguem os ensinamentos dos mestres. Não há nada de especial na celebração dos aniversários. As pessoas devem se decidir a manter os ideais e a agir segundo os ensinamentos.

Um Livro Único

Swami referiu-se a um livro compilado na Grã-Bretanha, em torno do ano 1530 D.C., contendo todas as informações sobre Jesus reunidas durante os séculos anteriores. Os russos condensaram todo este material num pequeno livro, o qual preservam num local na costa do Mar Negro. Swami materializou o livro com um movimento circular de Sua mão e segurou-o diante da assistência, dizendo: “Este é o livro. (Aplausos). Podem ver a cruz na capa. O livro foi destinado a demonstrar as características comuns a todas as religiões. O que está contido aqui não é encontrado nem mesmo na Bíblia. Ele tem um relato inteiramente novo da vida de Jesus.

Não é dado a todos compreender os caminhos do Senhor. Para saber sobre Deus a pessoa tem que desenvolver sentimentos divinos. Neste livro existem marcas que distinguem cada fé por um verso relativo a ela. Existe uma página que contém o verso do Bhagavad Gita, no qual Krishna exorta Arjuna a desistir de todas as suas crenças e refugiar-se somente nele, e assegura que dali por diante ele absolveria Arjuna de todos os pecados. (Aplausos).

A essência de todos os credos é uma só e a mesma. O primeiro dever do Homem é entregar-se a Deus. “Entregar-se” significa atingir o estado no qual o devoto sente que ele é uno com Deus. Este sentimento surge da convicção que a mesma divindade está presente em todos. Os corpos dos seres humanos são variados como lâmpadas, mas a corrente que passa por elas é a mesma. A cor e a voltagem podem variar, mas a corrente que as ilumina é a mesma.

Este livro contém o ditado védico: “*Ekoham Bahusyam*”.

O mesmo Deus habita em todos os seres. Não há justificativa para as diferenças nas bases das religiões. É a ligação com o corpo que justifica essas diferenças. Não considerem o corpo como algo permanente. É uma bolha de água. A mente é um macaco louco. Não sigam nenhum dos dois. Sigam a consciência. Essa é a principal mensagem contida neste pequeno livro. A cultura da Índia já experimentou esta verdade no conceito de *Sat-Chit-Ananda* (Ser-Consciência-Felicidade).

As pessoas, hoje, leem todos os tipos de livros e buscam todos os tipos de “grandes personagens”. Não se perguntam o que constitui esta grandiosidade. Compreendam que não há ninguém maior do que cada um de vocês. Mas vocês não descobriram a real verdade sobre si mesmos, como um elefante que não conhece sua própria força. Um condutor com um aguilhão é capaz de controlá-lo.

Reconheçam o fato de que todo o universo está contido em vocês. Todos os poderes estão dentro de vocês. Eles são derivados do Espírito Divino dentro de vocês. É a Divindade que habita o seu interior com um Livre-Arbítrio. Ao esquecer o poder supremo do Espírito, as pessoas passam a confiar nos poderes do corpo, da mente e do intelecto.

Manifestações do Amor Divino!

Se desejam compreender Deus, se desejam vivenciar a Divindade dentro de vocês, se desejam saber sobre seu ser verdadeiro, precisam desenvolver um amor puro, imaculado. É este amor que une todas as pessoas. Ele é descrito como a “corrente do amor”. (“*Prema pasham*”)

Hoje, existem inúmeras divisões dentro do Cristianismo, todas preocupadas com a propagação de suas respectivas doutrinas. Enquanto isso acontece, a prática na vida diária é muito pouca. A prática é o mais importante. As pessoas podem se dar o direito de propagar suas crenças, mas não conseguem nada de duradouro com isto. O que importa é o exemplo prático. Quando você pratica o que prega, os outros se inspiram no seu exemplo. Ninguém se importa com o ensinamento de uma pessoa que não pratica aquilo que prega.

Com frequência, digo aos alunos que de todas as formas de conhecimento, a mais benéfica é o conhecimento prático, que é pertinente a todos. Você tem que agir com a convicção de que o mesmo Espírito Divino habita em cada um e em todos.

Abstraído dessa verdade, o homem está imerso, hoje, em objetivos egoístas. Este egoísmo está degradando o homem aos níveis mais baixos. Para desenvolver o verdadeiro humanismo, todos precisam cultivar o sentimento de unidade espiritual. Este sentido de unidade constitui a verdadeira religião. Religião significa “percepção” de seu ser verdadeiro.

Desenvolvam o amor a Deus. Todas as outras formas de amor não são absolutamente amor, mas apenas ligações transitórias e passageiras. A maior tolice do homem é esquecer sua divindade. Todos devem perceber que vêm “de Deus”. Todos são filhos de Deus. Todos devem procurar ficar cada vez mais

próximos de Deus. Isto é sadhana. Vocês devem sentir que Deus reside em seu coração (“*Hridayavas*”). Devem desenvolver a compaixão no coração, porque sem ela o coração é somente uma pedra.

Esta é a mensagem de Jesus - a mensagem do amor. Amor é Deus. Vivam em amor. Iniciem o dia com amor. Passem o dia com amor. Terminem o dia com amor. Este é o caminho para Deus. (Aplausos). Somente aquele que estiver cheio de amor será agradável ao Senhor.

Este livro contém a declaração: “*Yo madhbhakthah*”. O devoto que está pleno do amor de Deus é querido a mim”, diz o Senhor (na Gita). Deus exclusivamente é seu amigo fiel no bem e no mal. (Aplausos). Vocês devem conquistar sua amizade.

Existem aqui, hoje, muitos devotos de países de além-mar. Eles devem estar firmes em sua devoção, independentemente de mudanças nas situações que possam encontrar.

Vocês podem começar a adorar a Deus sob uma forma e nome específicos (*sakara*). Mas quando enfrentam dificuldades, vivenciam Deus como um auxiliar. Quando têm desejos, oram a Deus para que Ele os satisfaça. Vocês são, então, um “*artharth*” (buscador de favores). Dessas formas diversificadas, o devoto tem que desenvolver sua relação com Deus.

(Para ilustrar como Deus responde às preces dos devotos, Swami contou a história de um homem rico que tinha quatro esposas, as quais disseram o que queriam dele após uma viagem. A primeira, que era espiritualmente iluminada, rezou por seu retorno seguro. A segunda quis que ele lhe trouxesse alguns livros sagrados. A terceira, que era doente, desejou alguns remédios. A quarta, que era “moderna”, pediu-lhe saris e jóias. O mercador, quando regressou, deu às três esposas o que tinham pedido e ficou com a primeira, porque seu único desejo era tê-lo de volta. Comentando a história, Swami disse:)

Como Deus Responde

Deus responde a seus devotos da mesma maneira. (Aplausos). Àqueles que aspiram a riqueza, Ele dá riqueza. Àqueles que buscam conhecimento, Ele os ajuda a adquiri-lo. Os que estão doentes e que oram a Deus terão alívio. Deus constrói hospitais para o tratamento deles. Àqueles que oram a Deus em busca da unidade com Ele, O compreenderão. Esta é a maneira como Deus responde aos quatro tipos de devotos.

Os devotos devem considerar somente Deus como algo importante, e não seus desejos mundanos. Se você tem Deus com você, tudo o mais será conseguido com facilidade. Portanto, Deus é sua verdadeira riqueza. A verdadeira saúde é Deus.

Os homens devem empenhar-se pela Realização de Deus, porque vieram de Deus e para Ele voltarão.

Hoje, estão aqui devotos de várias nações: Alemanha, Japão e outras. Qualquer que tenha sido a felicidade que vocês possam ter vivenciado aqui, devem voltar a seus países quando o dinheiro se esgotar ou terminar o prazo de seus vistos. Seu objetivo deve ser conseguir um visto permanente para ficar aqui permanentemente. Isto é conseguido pela graça de Deus. Podem consegui-lo através do amor e somente do amor. Quando tiverem esse amor, sua proximidade de Deus estará assegurada para sempre.

Manifestações do Amor Divino!

Existe amor em cada um de vocês. Desenvolvam esse amor. Partilhem-no com os outros. Quando tiverem esse amor, não será necessário ir em busca de Ashrams. Existem pessoas tolas que vão de um ashram a outro. Isto é pura tolice. Não há necessidade de ir a lugar algum. O Divino está no seu coração. Liguem-se firmemente a uma crença. Não mudem de fé a cada dia. Sigam um caminho com fé constante. Este é o princípio do Amor.

Bhagavan concluiu Seu discurso com o bhajan “Prema muditha manase kaho”

Sanathana Sarathi janeiro 1997